



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022/RS

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de
Pelotas/RS

Condusvale Distribuidora De Material Elétrico Ltda.

Maio/2026

Sumário



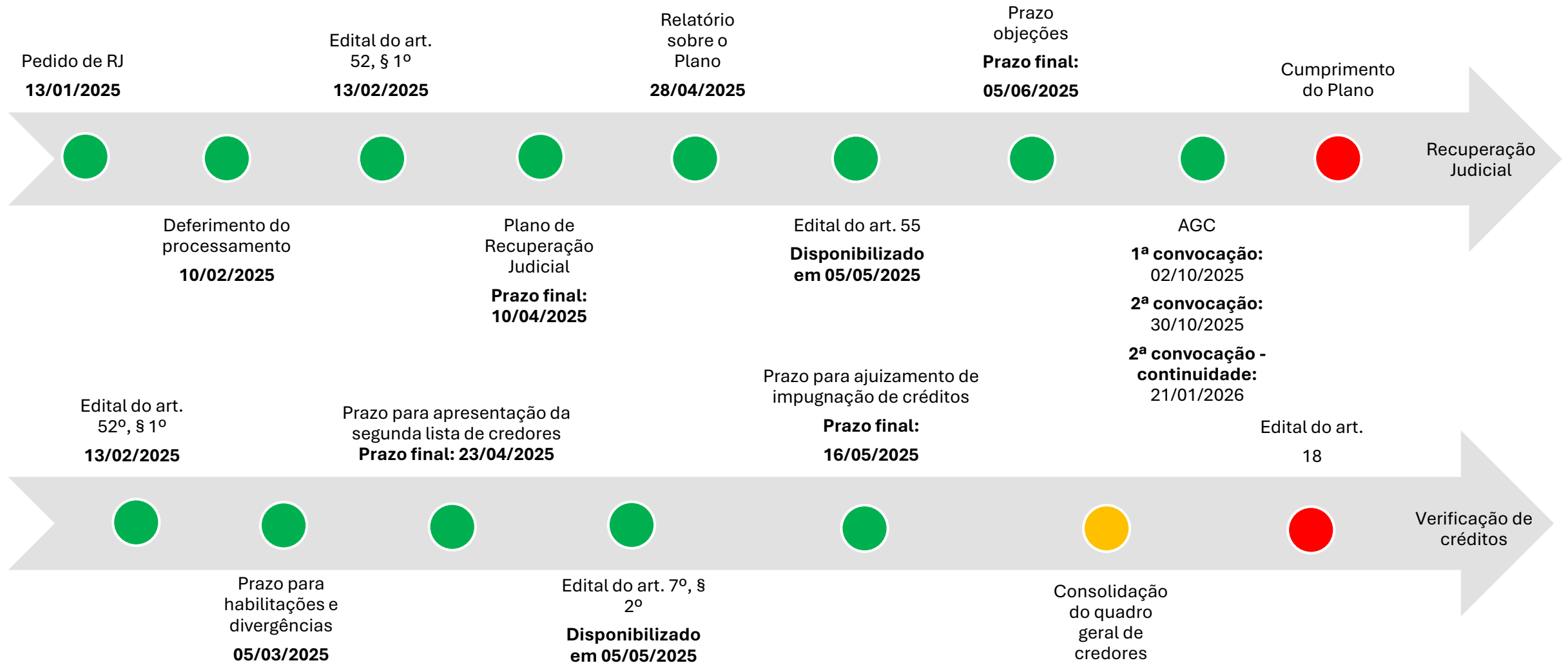
Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	8
6. Quadro de Colaboradores	9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10
8. Checklist	20

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram encaminhadas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial, encontrando-se devidamente assinadas.
- As informações contábeis são referentes à competência de março de 2026 e as jurídicas são de maio de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações da Recuperanda



Razão Social

Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



CNPJ

05.624.503/0001-51



Endereço

Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina, Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS



Capital Social

Valor do Capital Social: R\$ 730.000,00

Daniel Konzen

Capital Social: R\$ 7.300,00 (1%)

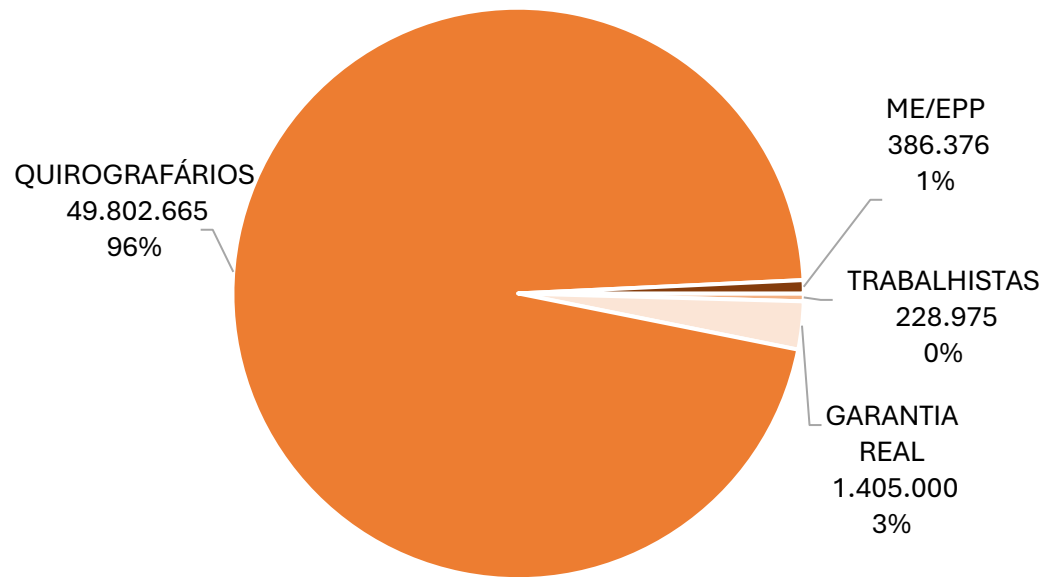
Dako Participações LTDA

Capital Social: R\$ 722.700,00 (99%)

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



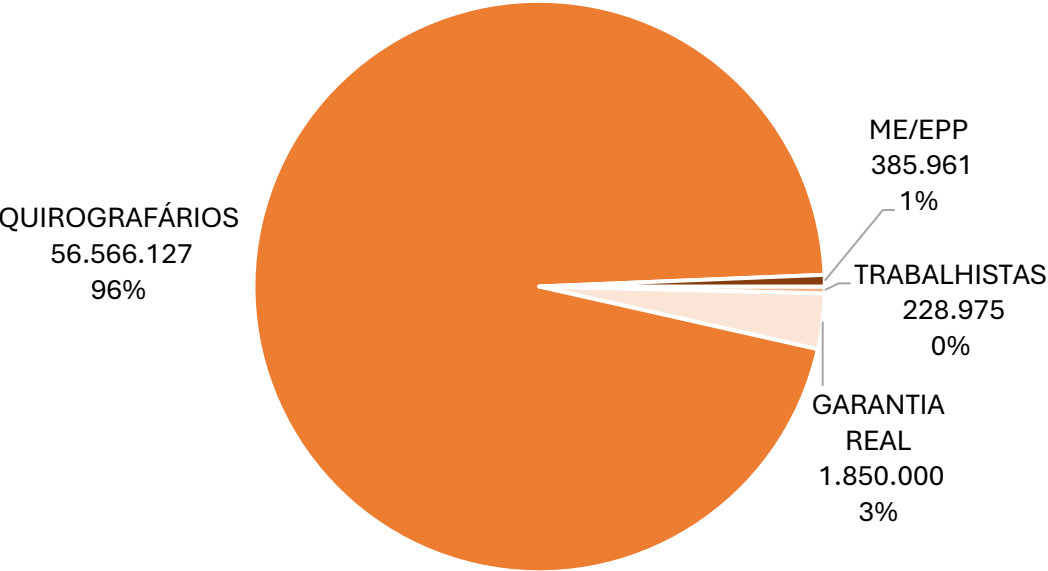
Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	14.142.794
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.518.846
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.153.000
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.405.000

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49, distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



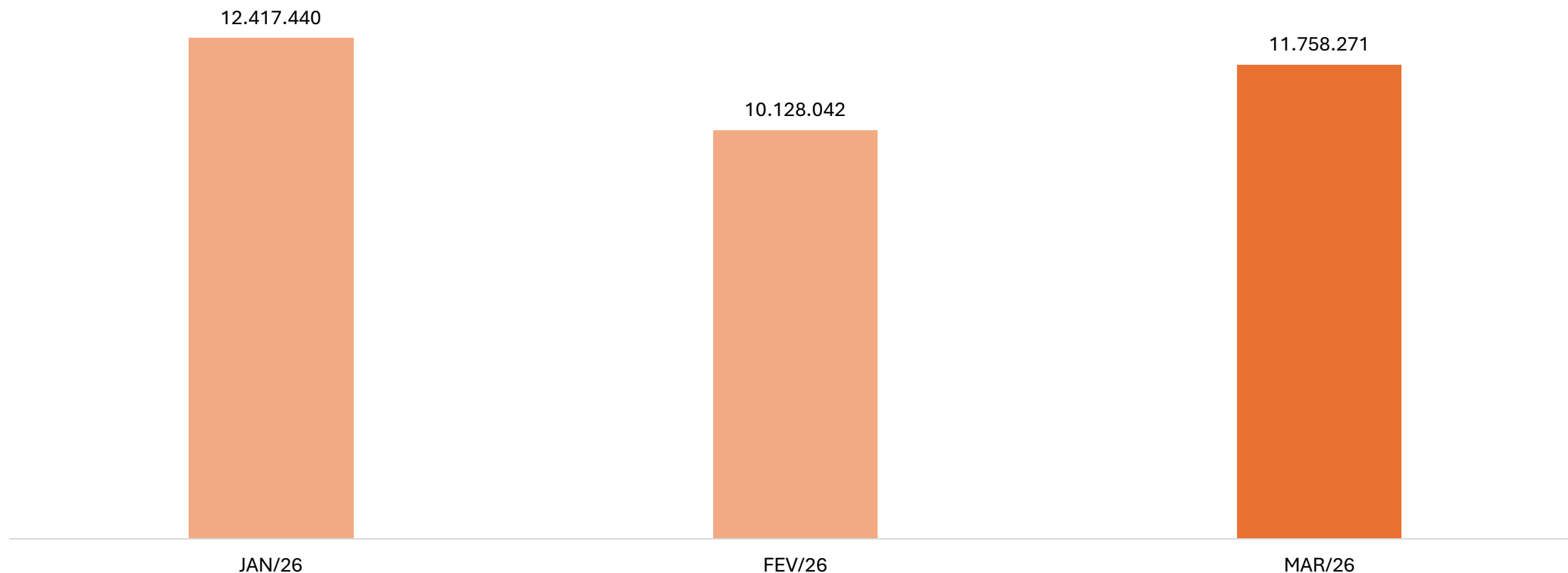
Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	17.018.656
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.791
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.597.152
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI VALE DO RIO PARDO	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	2.670.110
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 11,8 milhões na competência analisada, registrando um acréscimo de 16,1% em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R\$ 10,1 milhões. No acumulado de 2026, até o mês demonstrado, a Recuperanda apresentou faturamento de R\$ 34,3 milhões, com média mensal de R\$ 11,4 milhões.

Faturamento

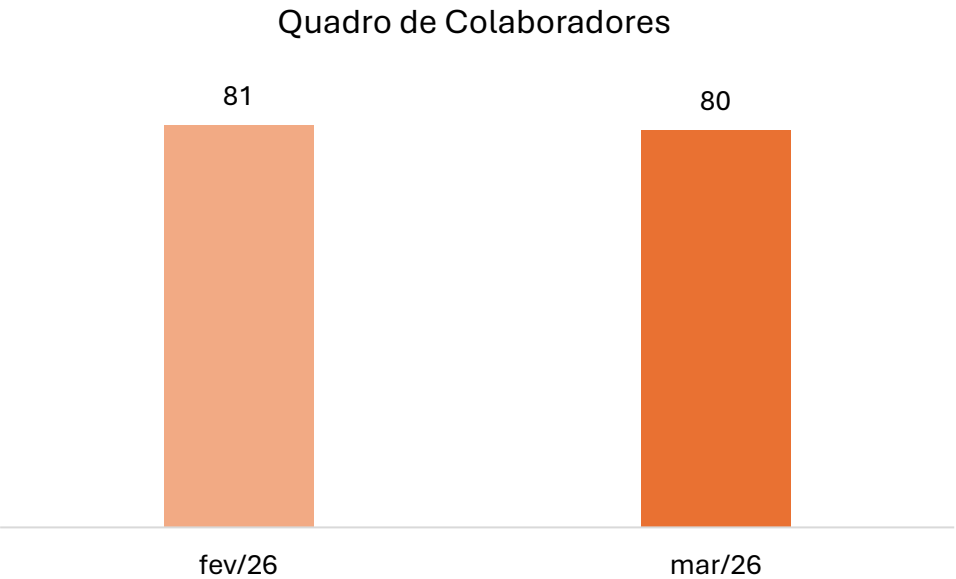


6. Quadro de colaboradores

No período analisado, foram registradas 9 admissões e 10 demissões, totalizando **80** funcionários ao final da competência.

Foram encaminhados os respectivos Termos de Rescisão do Contrato de Trabalho, contudo, identificou-se a ausência de um comprovante de pagamento das verbas rescisórias.

O dispêndio mensal com proventos e encargos foi de R\$ 268,8 mil, sendo R\$ 197,2 mil respectivos a proventos e R\$ 71,6 mil aos encargos. Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	66.455.683	66.232.651
DISPONIBILIDADES	2.658.413	2.658.594
CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	41.267.932	41.806.455
ESTOQUES	12.229.813	11.550.493
ADIANTAMENTOS	9.340.555	9.286.620
TRIBUTOS A RECUPERAR	317.974	312.215
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	640.996	618.274
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	12.726.122	12.727.855
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	459.510	459.510
INVESTIMENTOS	1.448.286	1.498.286
IMOBILIZADO	10.818.326	10.770.059
TOTAL DO ATIVO	79.181.805	78.960.506

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Conduvale compreendem "Caixa", "Bancos Conta Movimento" e "Aplicações Financeiras", conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	118.234	127.924
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.339.854	2.330.670
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	200.325	200.000
TOTAL	2.658.413	2.658.594

No período analisado, o agrupamento apresentava saldo total de R\$ 2,7 milhões, dos quais 87,7% referiam-se às contas bancárias ativas. O saldo de "Bancos Conta Movimento" registrou redução de R\$ 9,2 mil, decorrente da variação negativa observada no Banco Squid. Ressalta-se que a Empresa encaminhou o extrato bancário da referida instituição financeira, o que possibilitou a validação dos registros contábeis.

1.2 Créditos p/ Vendas e Serviços

O grupo "Créditos para Vendas e Serviços" era composto pelos saldos das rubricas "Clientes Contas a Receber", "Clientes Diário Auxiliar" e "Outras Contas a Receber", conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	FEV/26	MAR/26
CLIENTES CONTAS A RECEBER	10.613.239	10.613.239
CLIENTES DIARIO AUXILIAR	25.136.387	25.674.910
OUTRAS CONTAS A RECEBER	5.518.305	5.518.305
TOTAL	41.267.932	41.806.455

Na competência analisada, a rubrica "Clientes Diário Auxiliar" registrou um acréscimo de R\$ 538,5 mil, resultando em um incremento de 2,1% relação ao período anterior. As demais contas do grupo, por sua vez, permaneceram estáticas no ciclo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Estoques

A conta “Estoques” contempla exclusivamente valores destinados à revenda, conforme relatório analítico de inventário fornecido pela Empresa, cujos saldos encontram-se em conformidade com o montante contabilizado no balancete.

A movimentação do período decorre de lançamentos contábeis relativos à transferência de valores de estoque, conforme evidenciado no razão contábil disponibilizado, resultando em decréscimo de R\$ 679,3 mil e totalizando R\$ 11,6 milhões ao final da competência.

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, conforme tabela abaixo:

ADIANTAMENTOS	FEV/26	MAR/26
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	709.504	710.528
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	7.368	2.408
ADIANTAMENTOS A SOCIOS/ACIONISTAS	8.144.442	8.094.442
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	479.241	479.241
TOTAL	9.340.555	9.286.620

No período analisado, verificou-se aumento de R\$ 1 mil na rubrica “Adiantamentos a Fornecedores”. Em contrapartida, foi observado decréscimo na rubrica “Adiantamentos a Sócios/Acionistas”, registrado no razão contábil como “vl aquisição ref 50.000 cotas de RK2 Elétrica - Daniel Konzen Saldo Final”, no montante de R\$ 50 mil.

A rubrica “Adiantamentos a Funcionários” registra as antecipações concedidas aos colaboradores a título de férias e 13º salário, a serem posteriormente descontadas em folha de pagamento. Ao final do período, a conta totalizou R\$ 2,4 mil, após decréscimo de R\$ 5 mil. Era composta exclusivamente por valores de adiantamento de férias e adiantamento a funcionários.

A rubrica “Adiantamento a Terceiros” não apresentou variações em comparação ao período anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Investimentos

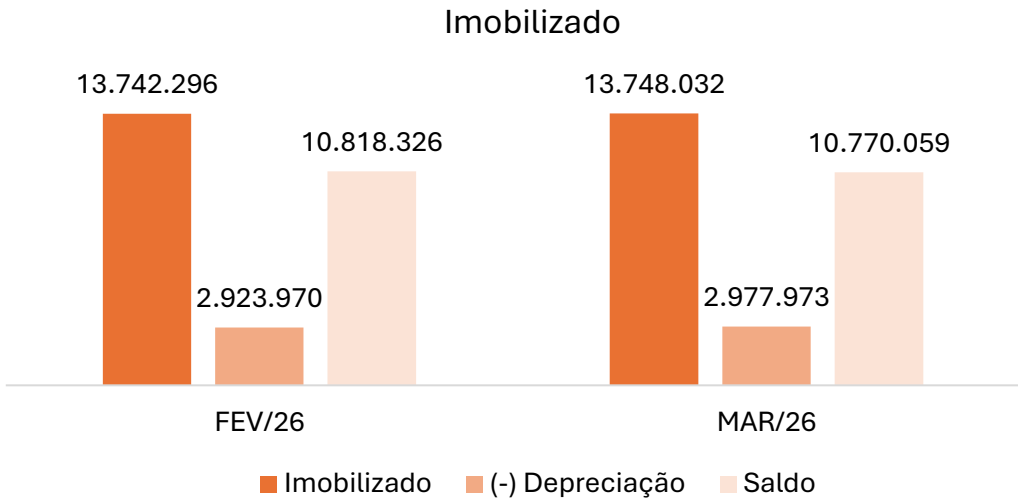
O conjunto “Investimentos” compreende participações societárias e aplicações permanentes mantidas pela Empresa, normalmente relacionadas a quotas ou participações em outras sociedades, com expectativa de manutenção no longo prazo.

No período analisado, a única variação identificada no agrupamento correspondeu ao registro de R\$ 50 mil na rubrica “Cotas RK2 Eletrika”. Dessa forma, o grupo encerrou a competência com saldo total de R\$ 1,5 milhão.

1.6 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final da competência analisada, o agrupamento apresentou saldo líquido de R\$ 10,8 milhões, já considerando as depreciações acumuladas. As movimentações registradas no período referem-se, principalmente, à apropriação da depreciação mensal e a ajustes de critérios fiscais em subcontas de depreciação, além do acréscimo de R\$ 5,7 mil em “Móveis e Utensílios”.



A composição do saldo evidencia que a maior parte dos ativos imobilizados esta concentrada na conta “Imóveis”, que representava 76,7% do total. Em seguida, destacam-se as “Máquinas e Equipamentos”, com participação de 12,1%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	27.689.581	27.833.346
FORNECEDORES	364.609	526.466
CREDORES P/ CONSÓRCIOS	281.830	273.707
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	5.115.665	5.417.354
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.762.513	965.782
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.381.249	14.932.218
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	163.246	161.374
PARCELAMENTOS FISCAIS	3.888.953	4.934.399
OUTRAS OBRIGAÇÕES	356.990	249.139
PROVISÕES TRABALHISTAS	374.527	372.907
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	67.611.942	67.522.915
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.427.963	1.362.683
CREDORES A LONGO PRAZO	54.057.943	54.082.968
TRIBUTOS A LONGO PRAZO	11.287.671	11.224.228
PROVISÕES TRIBUTARIAS	203.942	203.942
CRÉDITOS A HOMOLOGAR	134.425	149.095
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	500.000	500.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(16.119.719)	(16.395.755)
CAPITAL SOCIAL	730.000	730.000
RESERVA DE CAPITAL	3.458.908	3.458.908
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(21.201.230)	(21.201.230)
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	645.815	645.815
RESULTADO DO PERÍODO	246.788	(29.249)
TOTAL DO PASSIVO	79.181.805	78.960.506

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Na data de encerramento da competência, o saldo da conta “Fornecedores” totalizava R\$ 526,5 mil, registrando acréscimo de 44,4% em relação ao período anterior, decorrente, principalmente, do aumento dos saldos junto aos fornecedores “TAF Industria de Plásticos”, no valor de R\$ 46,8 mil, e “Sifra Eletroferragem”, no montante de R\$ 30,9 mil.

2.2 Contribuições Sociais

O agrupamento reúne obrigações fiscais e previdenciárias decorrentes da folha de pagamento, da receita auferida e da retenção de tributos sobre serviços contratados. Ao final do período, o grupo registrou incremento de R\$ 301,7 mil, concentrado, principalmente, nas rubricas “INSS a Recolher”, “PIS a Recolher” e “COFINS a Recolher”, conforme demonstrado no quadro a seguir.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	FEV/26	MAR/26
INSS A RECOLHER	2.301.205	2.365.193
FGTS A RECOLHER	19.567	20.249
CONTR SINDICAL A RECOLHER	1.115	1.340
COFINS A RECOLHER	2.286.080	2.480.684
PIS A RECOLHER	507.698	549.888
TOTAL	5.115.665	5.417.354

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Fiscais

O agrupamento é composto por tributos diretos e indiretos devidos pela Empresa, incluindo impostos incidentes sobre vendas, serviços e rendimentos.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 965,8 mil, representando decréscimo de R\$ 796,7 mil em relação ao período anterior, equivalente a 45,2%. A principal variação decorreu da redução registrada na conta “ICMS a Recolher”, em razão da reclassificação para “ICMS Parcelamento”, decorrente renegociação e parcelamento da dívida.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	FEV/26	MAR/26
ICMS A RECOLHER	1.760.553	963.607
ISS A RECOLHER	207	201
IRF A RECOLHER	1.753	1.974
TOTAL	1.762.513	965.782

2.4 Empréstimos e Financiamentos

Os “Empréstimos e Financiamentos” referem-se a captações de recursos junto a instituições financeiras, destinadas ao capital de giro, à aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e outras operações financeiras.

Ao final do período reportado, o endividamento total do agrupamento somava R\$ 16,3 milhões, dos quais R\$ 14,9 milhões estavam classificados

no curto prazo, representando 91,6% do total, enquanto 8,4% encontravam-se no Passivo Não-Circulante.

Em comparação à competência anterior, verificou-se decréscimo consolidado de R\$ 514,3 mil, decorrente, principalmente, de operações de duplicatas descontadas, bem como da transferência de saldos para o curto prazo e da amortização do empréstimo junto à “Larca”.

2.5 Parcelamentos Fiscais

O grupo “Parcelamentos Fiscais” compreende obrigações tributárias objeto de parcelamento junto aos entes fiscais, representando débitos cuja exigibilidade foi reorganizada mediante acordos de pagamento em longo prazo.

PARCELAMENTOS FISCAIS	FEV/26	MAR/26
ICMS PARCELAMENTO	2.835.228	3.880.674
ISS PARCELAMENTO	15.701	15.701
IRF PARCELAMENTO	119.382	119.382
COFINS PARCELAMENTO	100.733	100.733
PIS PARCELAMENTO	16.110	16.110
CSLL PARCELAMENTO	72.223	72.223
IRPJ PARCELAMENTO	190.986	190.986
PARCELAMENTOS LEI 11941/09-CP	3.279	3.279
PARCELAMENTOS RFB	535.311	535.311
TOTAL	3.888.953	4.934.399

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Parcelamentos Fiscais

No período analisado, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 1 milhão, passando de R\$ 3,9 milhões para R\$ 4,9 milhões. A variação foi observada exclusivamente na rubrica “ICMS Parcelamento”, que registrou acréscimo de R\$ 1 milhão, encerrando a competência na soma de R\$ 3,9 milhões e concentrando a maior parte do saldo grupo.

As demais rubricas permaneceram sem alterações, destacando-se “Parcelamentos RFB”, no montante de R\$ 535,3 mil, “IRPJ Parcelamento”, de R\$ 191 mil, “IRF Parcelamento”, de R\$ 119,4 mil, “COFINS Parcelamento”, de R\$ 100,7 mil e “CSLL Parcelamento”, de R\$ 72,2 mil. Os parcelamentos de “ISS”, “PIS” e “Lei 11.941/09 – CP” mantiveram saldos pouco representativos e estáveis no período.

2.6 Outras obrigações

O conjunto compreende passivos de natureza diversa que não se enquadram nas demais classificações do passivo circulante, incluindo valores recebidos antecipadamente de clientes e outras obrigações operacionais assumidas pela Empresa.

No período analisado, a única variação ocorreu na rubrica “Adiantamentos de Clientes”, que registrou decréscimo de R\$ 107,9 mil, encerrando a

competência com saldo de R\$ 105,1 mil.

2.7 Tributos a Longo Prazo

O grupo de “Tributos a Longo Prazo” contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para exercícios futuros, abrangendo tributos federais e estaduais.

Na data-base considerada, o conjunto de contas apresentou redução de R\$ 63,4 mil, decorrente da reclassificação de parcelas de ICMS e ISS do longo para o curto prazo, conforme evidenciado no livro razão. Com isso, o saldo final do agrupamento totalizou R\$ 11,2 milhões ao término do período.

2.8 Patrimônio Líquido

O agrupamento representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos).

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R\$ 16,4 milhões, caracterizando a situação de patrimônio a descoberto, na qual o volume de obrigações supera o total de ativos.

Esse cenário decorre, principalmente, dos expressivos prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 21,2 milhões, além do resultado do exercício, no montante de -R\$ 29,2 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.128.042	11.758.271
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(2.098.607)	(2.426.559)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	8.029.435	9.331.711
CUSTOS DAS VENDAS	(6.827.873)	(7.906.354)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.201.562	1.425.357
MARGEM BRUTA	15,0%	15,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.263.276)	(1.290.224)
DESPESAS COM VENDAS	(117.297)	(127.907)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(545.692)	(578.361)
DESPESAS COM PESSOAL	(335.021)	(357.400)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(5.207)	(6.807)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(260.059)	(219.749)
RESULTADO OPERACIONAL	(61.714)	135.133
MARGEM OPERACIONAL	-0,8%	1,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(319.258)	(411.170)
DESPESAS FINANCEIRAS	(355.382)	(439.160)
RECEITAS FINANCEIRAS	36.124	27.991
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(380.972)	(276.037)
RESULTADO LÍQUIDO	(380.972)	(276.037)
MARGEM LÍQUIDA	-4,7%	-3,0%

Notas Explicativas

A receita operacional bruta apresentou crescimento de 16,1% na competência analisada, passando de R\$ 10,1 milhões para R\$ 11,8 milhões.

Em linha com a evolução do faturamento, as deduções de vendas também registraram aumento, totalizando R\$ 2,4 milhões, o que resultou em receita líquida operacional de R\$ 9,3 milhões, superior aos R\$ 8 milhões apurados anteriormente.

Os custos das vendas acompanharam o aumento da operação, passando de R\$ 6,8 milhões para R\$ 7,9 milhões. Ainda assim, o resultado bruto operacional apresentou melhora, evoluindo de R\$ 1,2 milhão para R\$ 1,4 milhão. A margem bruta permaneceu relativamente estável, passando de 15% para 15,3%.

As despesas operacionais registraram leve aumento. Destacaram-se os acréscimos observados em “Despesas Administrativas”, que passaram de R\$ 545,7 mil para R\$ 578,4 mil, “Despesas com Pessoal”, de R\$ 335 mil para R\$ 357,4 mil, e “Despesas com Pessoal”, de R\$ 335 mil para R\$ 357,4 mil. Em contrapartida, a rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais” apresentou redução do saldo negativo, passando de R\$ 260,1 mil para R\$ 219,7 mil.

Como reflexo da melhora operacional, o resultado operacional passou de prejuízo de R\$ 61,7 mil para lucro de R\$ 135,1 mil, com a margem operacional evoluindo de -0,8% para 1,4%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.128.042	11.758.271
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(2.098.607)	(2.426.559)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	8.029.435	9.331.711
CUSTOS DAS VENDAS	(6.827.873)	(7.906.354)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.201.562	1.425.357
MARGEM BRUTA	15,0%	15,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.263.276)	(1.290.224)
DESPESAS COM VENDAS	(117.297)	(127.907)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(545.692)	(578.361)
DESPESAS COM PESSOAL	(335.021)	(357.400)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(5.207)	(6.807)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(260.059)	(219.749)
RESULTADO OPERACIONAL	(61.714)	135.133
MARGEM OPERACIONAL	-0,8%	1,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(319.258)	(411.170)
DESPESAS FINANCEIRAS	(355.382)	(439.160)
RECEITAS FINANCEIRAS	36.124	27.991
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(380.972)	(276.037)
RESULTADO LÍQUIDO	(380.972)	(276.037)
MARGEM LÍQUIDA	-4,7%	-3,0%

Notas Explicativas

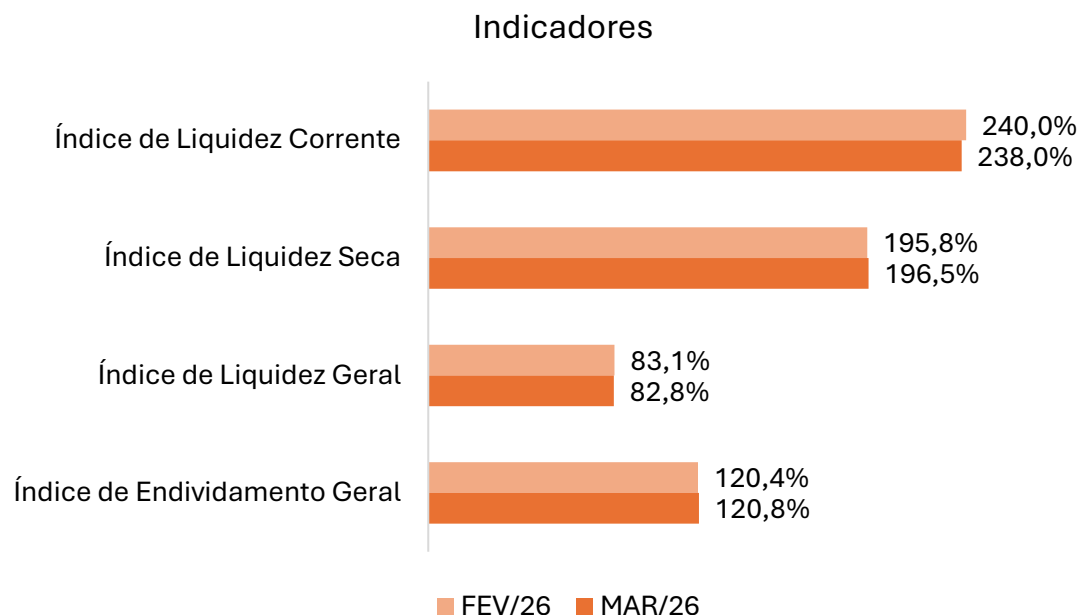
No âmbito financeiro, contudo, verificou-se agravamento do resultado negativo, que passou de R\$ 319,3 mil para R\$ 411,2 mil, principalmente em razão do aumento das despesas financeiras, que atingiram R\$ 439,2 mil na última competência.

Dessa forma, embora a Empresa tenha apresentado melhora operacional no período analisado, o resultado líquido permaneceu negativo, encerrando a competência com prejuízo de R\$ 276 mil, ainda que inferior ao prejuízo de R\$ 381 mil apurado anteriormente.

A Recuperanda acumulou prejuízo líquido de R\$ 29,2 mil no exercício corrente, até a competência demonstrada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” reflete a capacidade da Empresa em honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal. Seu cálculo é realizado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, sendo que valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de quitação dos compromissos imediatos, enquanto percentuais inferiores sugerem maior atenção à gestão de caixa.

No período analisado, o índice apresentou leve redução, passando de 240% para 238%, sem alteração significativa em seu nível. Apesar da variação, o indicador permaneceu em patamar elevado, evidenciando capacidade confortável de cumprimento das obrigações de curto prazo. Ressalta-se que esse desempenho está diretamente relacionado à reclassificação de valores devidos a credores do curto para o longo prazo, no contexto da Recuperação Judicial, o que contribuiu para a redução do Passivo Circulante e sustentou a liquidez corrente em nível elevado.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo, portanto, uma análise mais conservadora da saúde financeira no curto prazo. Seu cálculo considera a razão entre o ativo circulante líquido de estoques e o passivo circulante.

No mês demonstrado, o indicador foi de 196,5%, apresentando leve aumento em relação à competência anterior, quando registrava 195,8%. Portanto, manteve-se em patamar elevado, evidenciando capacidade confortável de cobertura das obrigações de curto prazo, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da Empresa em honrar todas as suas obrigações, sejam de curto ou longo prazos, com base nos ativos realizáveis nesses mesmos prazos. É apurado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo, em relação ao somatório do passivo circulante e do exigível a longo prazo, proporcionando uma visão mais ampla da sustentabilidade financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” apresentou leve redução, passando de 83,1% para 82,8%. O indicador demonstra que a Empresa consegue cobrir aproximadamente 83% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, evidenciando insuficiência na liquidez global.

Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira, especialmente quanto à capacidade de liquidação dos compromissos de longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” reflete o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros. É apurado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total, indicando qual proporção dos ativos é financiada por dívidas. Este indicador permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou leve elevação, passando de 120,4% para 120,8%. Esse patamar indica que o volume total de obrigações permanece superior ao montante dos ativos, evidenciando desequilíbrio na estrutura de capital.

Esse cenário evidencia a importância de atenção à sustentabilidade financeira, com foco em uma gestão rigorosa do endividamento.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Condusvale	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (PDF e Excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	x	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-CAC (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (Excel)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		x